



ESTUDO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DA DOENÇA DE CHAGAS AGUDA NO ESTADO DO PARÁ NO ANO DE 2024 E SUAS COMPLICAÇÕES PARA A PROFILAXIA.

Jacob, S. K. P.; Formigosa, I. S.; Câmara, J. E. P.; Martins, J. V. F. da S.; Ribeiro, J. M. A.; Magalhães, R. A. M.

¹ Graduando em Nutrição. Centro Universitário do Estado do Pará. Sahidkaleb.contato@gmail.com ² Graduando em Nutrição. Centro Universitário do Estado do Pará. j.oao.wor777@gmail.com. ³ Graduando em Nutrição. Centro Universitário do Estado do Pará. judanamartins@gmail.com. ⁴ Doutora em Promoção de Saúde. Universidade de Franca. joseanaassis@gmail.com. ⁵ Graduando em Nutrição. Centro Universitário do Estado do Pará. allexandremartins@gmail.com. ⁶ Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário do Estado do Pará. bela_saraiva@hotmail.com.

Linha de pesquisa: Parasitologia, Biologia e Controle de Vetores



RESUMO

A Doença de Chagas Aguda (DCA), uma infecção parasitária causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, possui uma relevância epidemiológica inegável no cenário brasileiro. Esse panorama se acentua de maneira notável na Região Norte, onde o estado do Pará se destaca como uma das áreas de maior prevalência de casos. A DCA configura-se, portanto, como um grave problema de saúde pública, especialmente em comunidades periféricas e vulneráveis, dada a sua capacidade de impactar social e economicamente os indivíduos afetados. Diante disso, este estudo busca sintetizar a análise sobre os perfis epidemiológicos de acometidos pela doença de chagas aguda no estado do Pará no ano de 2024, visando também expor as profilaxias da doença com o intuito de mitigar o número de casos. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo, de abordagem quantitativa, utilizando dados secundários de domínio público. As informações foram coletadas a partir de sistemas de informação em saúde oficiais: plataforma Tabnet, selecionando o termo “doença de chagas aguda” no ano de 2024 e filtrando por: faixa etária, raça e município. Os dados foram tabulados e analisados utilizando-se estatística descritiva. A análise do perfil epidemiológico da DCA no Pará, com base nos dados consolidados de 2024, revelou um total de 459 casos notificados. Detalhando a distribuição, observou-se que os indivíduos jovens e de etnia parda foram majoritariamente acometidos, correspondendo a 162 e 390 casos, respectivamente. Ademais, o quadro da doença no estado evidencia uma correlação direta com a vulnerabilidade social, estando presente em municípios mais isolados da capital, como Abaetetuba e Currealinho, com 53 e 45 casos confirmados correlativamente. Tais dados sugerem uma maior prevalência entre indivíduos de baixa renda e aqueles em situação de déficit habitacional. Outro fato também importante ligado à alteração do comportamento dos vetores é que com as alterações climáticas, os mesmos vem se aproximando da população cada vez mais, o que evidencia uma problemática de saúde pública e social de grande magnitude. Diante desse cenário, as estratégias tradicionais de controle vetorial demonstram-se insuficientes. A complexidade atual exige, portanto, a reorientação do foco para: a educação sanitária, a intensificação da vigilância alimentar e a melhoria dos processos de manipulação dos alimentos e políticas públicas direcionadas à saúde e ao social. Neste sentido, a notificação e a investigação imediata de quaisquer surtos tornam-se ações cruciais para a efetiva quebra da cadeia de transmissão. Portanto, torna-se patente a relevância da análise epidemiológica detalhada desta doença, o que inequivocamente aponta para a necessidade de ajustes urgentes nas atuais estratégias de profilaxia e controle, visando a prevenção de novos eventos. Nesse sentido, o enfrentamento eficaz da DCA na região amazônica deve pautar-se em eixos prioritários: a rigorosa vigilância sanitária dos alimentos; a implementação de programas de educação continuada direcionados a manipuladores e consumidores; e a capacitação específica dos serviços de saúde, além de necessitar de melhorias nas políticas habitacionais da população. Tais ações, quando conjugadas, têm como objetivo fundamental o diagnóstico precoce e o manejo clínico adequado dos casos agudos, maximizando os esforços para a redução da morbimortalidade associada à DCA.

Palavras-chave: Doença de Chagas Aguda; Epidemiologia; Pará; Profilaxia.